

O CHOQUE DAS MEMÓRIAS NO BRASIL



As três maiores fornecedoras de memória DRAM do mundo (Samsung, SK Hynix e Micron) estão sendo processadas, nos EUA, por um grupo de demandantes representados pela Bathaee Dunne LLP. A denúncia diz que as empresas combinaram focar a produção nas memórias HBM para os datacenters de IA e diminuir a produção DRAM, como DDR3 e DDR4, que usamos nos nossos aparelhos domésticos como PCs, celulares, videogames entre outros, aumentando, como consequência, os preços para os consumidores. Em outras palavras, as “gigantes” da memória estão fechando uma espécie de cartel.

O fato é que nos últimos 12 meses o preço das memórias RAM sofreu uma inflação de quase 200%. Dado a importância e o aumento dos preços, este impacto só é comparável com o primeiro choque do petróleo de 1973. Como é impossível usar estes aparelhos eletrônicos sem memória, os preços estão ficando impagáveis mundo afora.

Na época do choque do petróleo, o Brasil aumentou seus investimentos na Petrobras, o que garantiu ao povo brasileiro estabilidade nos combustíveis frente a estes

choques internacionais, mostrando que o Brasil sabe o caminho da soberania e dos seus interesses estratégicos.

Infelizmente, no caso dos eletrônicos, o Brasil tomou o caminho contrário. Embora o País seja o 3º maior exportador da matéria prima dos chips e da memória RAM, que é o silício metálico, o Brasil importa os chips prontos fabricados nos países conhecidos como tigres asiáticos, pagando 10 mil vezes mais do que recebeu pelo mesmo volume na venda do silício metálico!

Isso é um verdadeiro “ralo” por onde escoar o dinheiro brasileiro e, neste sentido, qualquer medida para reduzir essa perda se paga com folga. Esse “ralo” foi aberto com políticas de abertura de mercado de 1992, que levaram as empresas Brasileiras de chips – como a SID Microeletrônica, cuja fábrica ficava em Contagem-MG – a encerrar a produção de 1996, tudo em favor da importação de componentes que, à época, eram mais baratos. Contudo, com os preços dos chips subindo três vezes só nos últimos 12 meses, fica cada vez mais evidente que o mais barato teria sido manter a produção nacional.

Se o Brasil fabricasse internamente todos os chips que precisa, ele consumiria menos 1% das 200 mil toneladas de silício metálico que exporta. Mesmo que o Brasil estivesse uma geração atrás dos líderes, fabricando DDR4 e DDR3, o momento atual significaria uma oportunidade gigantesca de expansão de mercado para os chips brasileiros. Falando de intervenção externa, os chips feitos no Brasil poderiam ser 100% protegidos de espionagem e sabotagem estrangeira.

ACT DA PRODEMGE É PROTOCOLADO NO MTE



O Acordo Coletivo de Trabalho 2025/ 2026 da PRODEMGE foi protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para seu respectivo registro.

A direção da Empresa assinou o requerimento no último dia 25/06, finalizando assim uma longa e exaustiva negociação.

É importante lembrar como ficaram os pagamentos dos reajustes, segundo a Empresa:

- A partir de Setembro/25: Foi aplicado reajuste de 5,05% nos Benefícios e salários;
- A partir de Novembro/25: Foi aplicado o reajuste cheio da CCT (5,45%) em Benefícios e salários;
- A partir de Janeiro/26: Todas as diferenças de Auxílio filhos, auxílio dependente deficiente e reembolso de despesas de teletrabalho foram pagas.

Ficaram em aberto:

- O valor de R\$ 0,19/dia do tíquete nos meses de setembro, outubro e novembro.

A PRODEMGE encaminhou que o crédito correspondente será feito na próxima recarga, prevista para o dia 02/07/2026.

- A diferença de 0,38% dos meses de setembro e outubro em salários e demais reflexos (Férias e 13º); Foi acordado que as diferenças salariais e seus reflexos serão pagos até o contracheque de agosto de 2026.

- A ampliação do auxílio-filhos (acima de seis anos até a idade inferior a 12 anos)

Aos que enviaram a comprovação até o dia 15/06, o pagamento do mês de junho será realizado no próximo contracheque.

O pagamento retroativo correspondente a nove meses será realizado na competência de agosto de 2026, para os que enviaram toda a documentação até o dia 30 de junho de 2026.

MOVIMENTO QUE QUER FIM DO VOTO DE MULHERES, IMIGRANTES E POBRES CRESCE NOS EUA E CHEGA AO BRASIL



“Mulher não deve votar”. Apesar de ser uma afirmação absurda, um número crescente de influencers e religiosos norte-americanos está pregando que as mulheres "votam de forma emocional" e, por isso, não deveriam votar ou, no máximo, seguir os votos dos maridos.

No Brasil, a discussão sobre o voto feminino veio a partir de uma confusão entre bolsonaristas após a esposa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Michelle Bolsonaro, expor em um vídeo que o enteado e candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) a humilhou e disse que ela não entende de política.

Na sequência, o apoiador de Flávio nos EUA, Paulo Figueiredo, publicou outro vídeo dizendo que "mulher vota muito mal".

Desde então, a discussão tomou conta do debate político brasileiro.

O movimento encontrou ressonância, tanto no Brasil como nos EUA, em blog e podcasts sobre tradwife (esposas conservadoras), esposas-troféu e redpills (homens que tratam mulheres como objetos).

Mulheres, imigrantes, pobres e trans na mira

O primeiro grande passo já foi dado nos EUA. Em 30 de janeiro de 2026, Trump mandou um projeto eleitoral para o congresso dos Estados Unidos em que, para votar, o eleitor deveria provar sua cidadania norte-americana.

A princípio, a "Save America Act" seria apenas mais uma lei anti-imigrante de Trump, mas os requisitos pedidos excluem também pobres, pessoas trans e mulheres.

Vale lembrar que atualmente, a lei eleitoral dos EUA já exige que os eleitores sejam cidadãos norte-americanos.

Entretanto, Trump quer que essa comprovação se dê com documento de identificação com voto e nome de batismo. E é aí que as mulheres podem ser afetadas diretamente.

Nome de casada

Além de 21 milhões de norte-americanos não possuem documentos facilmente acessíveis que comprovem sua cidadania, milhões de mulheres serão afetadas por terem mudado de sobrenome após o casamento. Não só as mulheres, obviamente, mas todos que mudaram de nome e/ou sobrenome. Dessa forma, o nome na identidade não bateria.

Outros 2,6 milhões de norte-americanos seriam afetados por não possuírem documentos com foto de validade nacional.

Mas piora.

Câmara dos EUA aprovou projeto

No dia 11 de fevereiro de 2026, a Câmara dos Representantes (o equivalente à nossa Câmara dos Deputados) aprovou o projeto de Trump. Desde então, o projeto está no Senado e ainda não foi votado.

Como os estados norte-americanos têm muita liberdade legislativa, muitas unidades de Federação estão mudando, por conta própria, suas leis eleitorais adequando-as ao projeto de Trump.

No dia 24 de junho, Trump se negou a assinar um projeto de lei, aprovado quase unanimemente no Congresso, que agiliza a construção de moradias populares.

O presidente dos EUA está condicionando a assinatura do projeto à aprovação do Save America Act. Por enquanto, segue o impasse nos EUA.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	IBM Brasil	0010539-76.2026.5.03.0140	06/07/2026	08:30	Videoconferência
Sindados MG	Ativas Data Center	0010425-52.2026.5.03.0136	07/07/2026	09:50	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	08/07/2026	13:30	Videoconferência
Sindados MG	Indra Company	0010133-92.2025.5.03.0139	09/07/2026	08:25	Videoconferência
Sindados MG	MV Informática	0010531-70.2026.5.03.0182	17/08/2026	08:30	Videoconferência

UNISYS BRASIL: REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO É SUSPESA PELA 3ª VEZ SEM PROPOSTA FINAL PARA DELIBERAÇÃO



Após a realização das assembleias nos estados, ocorridas entre os dias 25/05/2026 e 03/06/2026, para a apreciação da proposta apresentada pela Unisys Brasil na 3ª reunião de negociação, a maioria das unidades regionais (BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, RJ e RN) **rejeitou a proposta** de 4,25% sobre os salários e demais benefícios econômicos e 6% sobre os pisos salariais.

Desde então, já foram feitas três tentativas de obter uma proposta melhor para submeter à deliberação dos trabalhadores e chegarmos ao final da campanha de 2026.

Na 4ª reunião de negociação, ocorrida em 11/06, a representação da Empresa recebeu o resultado das assembleias.

Diante da rejeição, os representantes ficaram de buscar junto à matriz norte-americana a autorização para uma melhoria nos índices, solicitando a suspensão da mesa de negociação e um agendamento para 19/06/2026.

Na data agendada (19/06), os representantes da Unisys informaram que ainda não tinham o retorno da matriz e solicitaram um novo prazo.

A mesa foi novamente suspensa, ficando agendado o retorno em 01/07/2026.

Novamente sem resposta da Unisys, a reunião de 01/07/2026 precisou ser mais uma vez interrompida, pois ainda estava pendente a autorização da matriz Norte Americana.

Um novo encontro ficou marcado para 10/07/2026, às 14h30, ocasião em que esperamos ter, definitivamente, uma proposta para apresentarmos nas assembleias regionais.

Com este cenário, fica evidente que ainda temos bastante trabalho pela frente. Precisamos ter tranquilidade para acompanhar o processo negocial e, acima de tudo, manter a nossa mobilização. Seguimos aguardando a próxima reunião para dar continuidade às negociações.

Fiquem atentos ao nosso boletim Toques&Dados e no site do Sindicato para mais informações sobre a campanha salarial 2026 da Unisys Brasil.

AGENDA CULTURAL



Escape Room: A Câmara Secreta

O que é: Uma experiência imersiva inspirada em uma escola de magia com mistérios e mensagens enigmáticas.

Horário: Quinta a sábado, das 14h às 21h; domingos, das 11h às 18h (Em cartaz de 03/07 a 15/08).

Local: Sesc Palladium - Mezanino.

Ingressos: Disponíveis no site da Sympla.

SEXTA-FEIRA, 03 DE JULHO

Orquestra Ouro Preto: Nirvana Nevermind – Ópera Grunge em 13 (hi)atos

Horário: 20h

Local: Praça Melo Viana, em frente à Igreja Matriz, Sabará (MG)

Entrada gratuita

Evento: Programação do Sabará Rock Bier.

Mais informações no site.

SÁBADO, 04 DE JULHO

Tem Todo Sábado (Atividade Educativa)

O que é: Espaço de lazer e aprendizado para toda a família, incluindo uma sessão de cinema gratuita do filme "Thiago & Ísis e os Biomas do Brasil".

Horário: 14h30 às 17h30.

Local: Sesc Palladium - Foyer Augusto de Lima.

Ingressos: Gratuito (Retirada no site da Sympla ou 30 minutos antes do evento).

Hey Jude – Tributo aos Beatles

O que é: Espetáculo musical que recria com fidelidade a sonoridade, os figurinos e a atmosfera de diversas fases do grupo original britânico.

Horário: 21h.

Local: Sesc Palladium - Grande Teatro.

Ingressos: Disponíveis no site da Sympla.

Show: Leci Brandão

O que é: Apresentação especial celebrando os 50 anos de carreira da cantora, trazendo grandes sucessos como "Zé do Carão" e "Só Quero Te Namorar".

Local: Autênticas.

Ingressos: A partir de R\$ 65.